

O CONTEXTO EMERGENTE DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E A ENFERMAGEM

Maria Cristina Queiroz Vaz Pereira¹, David Manuel Fonseca Rodrigues²

¹Enfermeira. Professora Adjunta na Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Santarém. E-mail: maria.pereira@essaude.ipsantarem.pt;

²Capitão Fragata de Administração Naval na Marinha Portuguesa. E-mail: fonsca.rodrigues@marinha.pt

Introdução: A inteligência artificial tem conquistado relevo em todas as áreas da sociedade. Traduz-se num tema emergente, que tem ocupado debates mundiais onde se elencam potencialidades e perigos que devem ser considerados à escala global. A enfermagem não se constitui excepção, pelo que importa conhecer as implicações da utilização da inteligência artificial quando aplicada à arte do cuidar, envolvendo todos os seus domínios, desde a prestação de cuidados, gestão, investigação e educação em enfermagem. **Objetivo:** Refletir sobre as vantagens e limitações da aplicação da inteligência artificial em enfermagem. **Material e Método:** A reflexão efetuada tem por base a pesquisa bibliográfica direcionada para o tema, em bases de dados credíveis (Scopus e Medline). **Resultados e Discussão:** Não se pode impedir a evolução tecnológica, nem o seu impacte na enfermagem. Seria negar a capacidade de adaptação às mudanças e esse não é o caminho desejável. Assim, é essencial aproveitar as oportunidades e minimizar os riscos da utilização da inteligência artificial. A inovação não prescinde da ação humana, pelo que estas competências têm de fazer parte do perfil do enfermeiro. **Considerações Finais:** Os enfermeiros devem ser dotados de pensamento crítico para ajuizarem sobre os resultados gerados pela inteligência artificial, bem como zelarem pela sua aplicação nas diferentes áreas de atuação, atendendo ao cumprimento das considerações éticas. A educação em enfermagem deve incluir nos seus currículos estratégias de ensino-aprendizagem que integrem a inteligência artificial. A simulação em ambientes protegidos com recurso à inteligência artificial é benéfica, permitindo desenvolver a confiança nos estudantes e a sua aproximação com a realidade que irão encontrar na prestação de cuidados. Na produção de conhecimento científico os desafios que se impõem são também significativos. Carece da utilização sistemática de mecanismos robustos que detectem e minimizem a ocorrência de plágio em meio académico e na publicação de manuscritos. A devida referência a texto, imagem, vídeo, áudio produzidos pela inteligência artificial, é uma boa prática que não pode ser negligenciada. Cada vez mais a comunidade científica está sensível a estas questões que envolvem uma forte componente cibernética. **Contribuições para Saúde:** A inteligência artificial pode ser aplicada de forma benéfica na saúde, desde que promovida por profissionais preparados. A prestação de cuidados à população pode melhorar em termos de qualidade e acessibilidade, desde que se minimizem os riscos da sua utilização. Os enfermeiros têm uma função crucial na promoção das potencialidades e no incremento dos ganhos em saúde.

Descritores: Inteligência Artificial, Enfermagem, Reflexão.